

ESTADO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PARA
CIDADANIA GLOBAL:
uma análise de artigos em periódicos brasileiros (2006-2025)

STATE OF THE KNOWLEDGE IN GLOBAL CITIZENSHIP
EDUCATION:
a review of articles in brazilian journals (2006-2025)

Arthur Poziomyckⁱ

RESUMO: Este trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre a Educação para Cidadania Global (ECG) na produção acadêmica brasileira. Utilizando a metodologia do Estado do Conhecimento, a pesquisa foi realizada pelo Portal de Periódicos da CAPES, focando em artigos no campo da Educação, publicados entre 2006 e 2024. Foram encontrados 16 artigos que abordam o tema da ECG a partir dos critérios pesquisados, distribuídos em sete áreas temáticas sugeridas a partir da elaboração da bibliografia categorizada do corpus de análise. Os resultados mostram uma concentração de estudos nos anos últimos cinco anos (2021-2025), voltados primordialmente a discussões teóricas sobre ECG. Os achados revelam uma produção científica disponível em periódicos nacionais em volume inferior ao que se verifica em periódicos de língua inglesa para o mesmo período.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Revisão de literatura. Educação para cidadania global.

ABSTRACT: This paper presents a literature review on global citizenship education in Brazilian academic journals. Using the State of Knowledge methodology, the research was conducted using the CAPES Journals Portal, focusing on articles in the field of Education published between 2006 and 2025. Sixteen articles addressing the topic of GCE were identified based on the established research criteria, distributed across seven thematic areas derived from the categorized bibliography of the corpus of analysis. The results show a concentration of studies in the last five years (2021-2025), primarily focused on theoretical discussions of GCE. The findings reveal a

lower volume of scientific production available in national journals than in English-language journals for the same period.

Keywords: State of Knowledge. Literature review. Global citizenship education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação para Cidadania Global (ECG) tem sido apontada como um dos movimentos mais velozes de reforma educacional das últimas décadas (Dill, 2012), tendo, atualmente, maior prevalência em países do Norte Global e falantes de língua inglesa (Pashby *et al.*, 2020). A expressão, que não é unívoca, aparece no discurso educacional por meio de documentos oficiais como políticas educacionais, programas de gestão, e currículos oficiais, bem como de práticas pedagógicas.

O movimento da ECG ganhou ainda mais impulso a partir da decisão da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO) em 2012 de adotar a expressão como ideal prioritário da iniciativa educacional conhecida por *Global Education First Initiative* (GEFI). Desde então, uma série de documentos educacionais sobre ECG foram elaborados e promovidos pela agência, abrangendo desde seu fundamento teórico, a integração com outros projetos educacionais (e.g. Educação para Paz, Educação para o Desenvolvimento Sustentável), e diretrizes para professores (UNESCO, 2018), até programas estruturados de inclusão da ECG no currículo escolar (UNESCO, 2015).

No contexto do discurso educacional, é possível observar que o próprio conceito de cidadania global está em disputa, promovendo múltiplos projetos e programas de ECG. Em alguns contextos, as concepções que sustentam tais iniciativas podem promover ideias e competências até mesmo conflitantes entre si (Oxley; Morris, 2013), fenômeno que sublinha a disputa do campo.

Esta, inclusive, é uma das questões que pesquisadores críticos levantam ao apontar que alguns programas de ECG adotado em escolas de elite, por exemplo, acabam adotando abordagens pedagógicas de qualificação e capacitação dos estudantes para disputar o mercado internacional sob a bandeira da formação de um cidadão global, o que se afastaria de projetos mais humanistas e voltados à justiça social como o da UNESCO (Andreotti, 2006; Gardner-McTaggart, 2016). O risco seria o de aprofundar ainda mais desigualdades sociais, especialmente em relação a países e povos desprivilegiados no contexto das próprias dinâmicas desiguais do fenômeno da globalização (Bosio; Waghid, 2023).

Embora a predominância no contexto do norte global, o discurso da ECG já tem encontrado caminhos para o sul global, o que pode ser explicado pela abrangência transnacional de entidades como as agências da ONU, pela expansão e ramificação das redes internacionais de educação, e pelo fluxo de elaboração de políticas. Como explica Ball (1998), existe uma tendência na produção de políticas que flui do norte para o sul global, especialmente a partir de ferramentas como o *policyborrowing* (empréstimo de políticas), que o autor descreve como um processo dinâmico de recorte, cópia e mescla de experiências — uma bricolagem.

Nesse sentido, é fundamental discutirmos a ECG no contexto do sul global, cuja presença no discurso e na prática educacional tende a seguir seu processo de expansão bem descrito pela literatura em relação aos países do norte global (Dill, 2012). Para tanto, entende-se como relevante mapear a produção acadêmica que tenha se debruçado sobre o tema na área da educação, o que se propõe nesse artigo a partir do emprego da metodologia do Estado do Conhecimento.

Assim, o presente artigo se propõe a apresentar os procedimentos para a elaboração do Estado de Conhecimento sobre a educação para cidadania global na produção acadêmica brasileira das últimas duas décadas. A pesquisa foi conduzida no Portal de Periódicos da CAPES, com foco em artigos do campo da Educação, escritos em português.

A seguir, o artigo está organizado em dois capítulos: o primeiro dedica-se à delimitação da metodologia do Estado do Conhecimento; já o segundo explicita o passo a passo do percurso metodológico para a construção da bibliografia, apresentando cada etapa do processo em subcapítulos (3.1 a 3.4). Dessa forma, esta estrutura visa proporcionar ao leitor um entendimento claro do processo investigativo adotado e dos resultados alcançados ao longo da pesquisa.

2 METODOLOGIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO

A metodologia do Estado do Conhecimento é uma ferramenta de pesquisa bibliográfica, que permite conhecer aquilo que se tem produzido em um determinado campo. Sua aplicação permite a busca de trabalhos tanto em periódicos quanto em teses e dissertações, sendo uma abordagem abrangente. Neste trabalho, optou-se pela busca de artigos em português publicados em periódicos brasileiros.

Nesta metodologia, segue-se o percurso metodológico proposto por Morosini (2015), que consiste nas etapas de construção de bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e, finalmente, bibliografia propositiva. Cada uma das etapas oferece ao pesquisador uma visão mais refinada e específica da produção acadêmica buscada. Não serão empregados softwares de análise de dados qualitativos nesta pesquisa.

Para dar início a esse processo, e tendo já anunciado o objetivo da pesquisa, é necessário escolher a metodologia de análise dos dados encontrados. Para este estudo, optou-se por empregar a Análise de Conteúdo, lançando mão de ferramentas como o conceito de leitura flutuante, que Bardin (2016) descreve como um primeiro contato com os documentos encontrados para tratamento.

O próximo passo diz respeito à escolha do repositório de publicações para busca da produção acadêmica. Para este estudo, foram escolhidas as bases de dados da SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), que é uma biblioteca digital de acesso aberto com foco na América Latina, e o Portal de Periódicos da CAPES, que também é uma biblioteca digital, voltada para pesquisadores brasileiros.

Para a busca de artigos utilizou-se os descritores exatos ‘educação para cidadania global’ e ‘educação para a cidadania global’ no título, que são as traduções mais comuns para o português da expressão inglesa *Global Citizenship Education*, tradicionalmente empregada no campo (Goren; Yemini, 2017). Com base nos descritores, foram feitas duas buscas em cada base. Para a pesquisa

avançada, foram selecionados os critérios de busca de artigos brasileiros, em idioma português, relativos ao período entre 2006 e 2025 (o que ficou restrito ao primeiro semestre deste ano). Veja-se a Figura 1 abaixo:

Figura 1 – Campo de pesquisa do Portal de Periódicos da CAPES

The image shows the search interface of the CAPES Periodicals Portal. At the top, there are logos for 'gov.br' and 'CAPES', along with links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', 'Acessibilidade', and an 'Entrar' button. Below this is the title 'Portal de Periódicos da CAPES' and a note: 'Você tem acesso ao conteúdo gratuito do Portal de Periódicos da CAPES' with a link 'Acesso CAFE'. The main search area has a breadcrumb 'Acervo > Buscar assunto'. The search form includes a dropdown 'Escopo da Busca' with 'Periódicos' selected, a search bar containing 'educação para cidadania global', and a 'Tipo de Material' dropdown with 'Artigo' selected. There are buttons for '+ Adicionar outro campo', 'Limpar', and a blue 'BUSCAR' button. A 'Ativar o Windows' watermark is at the bottom right.

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES.

Como a busca de artigos na plataforma SciELO a partir dos descritores acima não encontrou resultados, o exame do percurso metodológico e seus resultados serão apresentados com base na busca feita especificamente no Portal de Periódicos da Capes. Note-se, neste ponto, que não é incomum a divergência de resultados entre as bases de dados, razão pela qual se sugere usar mais de um repositório para garantir maior abrangência e exatidão na busca. No caso específico da SciELO, nem todos os periódicos revisados por pares são indexados, o que deixa uma série de artigos fora do seu radar. O Portal de Periódicos da Capes, por outro lado, acessa bases de dados diretamente.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Apresenta-se, a seguir, o percurso metodológico adotado para a construção do Estado do Conhecimento acerca da temática da Educação para a Cidadania Global, detalhando-se cada etapa do processo de investigação. Serão descritos, de forma sistemática, os procedimentos utilizados na definição dos critérios de busca, seleção e análise dos artigos, bem como a organização e categorização do corpus, de modo a garantir rigor metodológico e transparência na construção dos resultados.

3.1 Bibliografia anotada

A etapa da bibliografia anotada buscou a identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que comporiam o corpus de análise. A busca pelo descritor ‘educação para a cidadania global’, seguindo os filtros acima informados, resultou em 22 resultados. A busca pelo descritor ‘educação para cidadania global’, seguindo os mesmos filtros, resultou em três resultados. Dessa forma, a busca identificou 25 artigos para o corpus de análise. Veja-se, abaixo, um quadro exemplificativo da bibliografia anotada, onde se pode identificar um artigo de cada descritor usado.

Quadro 1 – Bibliografia Anotada

Nº	Ano	Autor	Título	Palavras-chave	Resumo
BOSIO, Emiliano; SCHATTLE, Hans. Educação para a cidadania global ética: do neoliberalismo a uma pedagogia baseada em valores. Revista Educação Unisinos, Educação Unisinos, v. 26, p. 1-14, 2021.					
1.	2021	Bosio, Emiliano; Schattle, Hans.	Educação para a cidadania global ética: do neoliberalismo a uma pedagogia baseada em valores.	Educação para a cidadania global ética; criação de valores; progressão de identidade; envolvimento coletivo; disposição global; mentalidade intergeracional.	Este artigo propõe uma estrutura de educação para a cidadania global (ECG) ética, apresentando as cinco dimensões seguintes: criação de valores, progressão da identidade, envolvimento coletivo, disposição global e mentalidade intergeracional [...]
POZIOMYCK, Arthur; GUILHERME, Alexandre Anselmo. Educação para Cidadania Global: Críticas e Desafios. Revista Contexto & Educação, v. 37, n. 118, p. e12576-e12576, 2022.					
2.	2022	Pozioomyck, Arthur; Guilherme, Alex.	Educação para Cidadania Global: críticas e desafios	Educação para cidadania; Cidadania Global; ECG.	Este artigo aborda o tema da Educação para Cidadania Global (ECG) como proposta pedagógica. Para tanto, analisa [...]

Fonte: o autor (2025).

Os títulos de cada coluna do quadro 1 permitem ao pesquisador visualizar o corpus de análise e tem o objetivo de facilitar o tratamento dos dados nas fases seguintes do Estado do Conhecimento. Nela, Kohls-Santos e Morosini (2021) sugerem já fazer a inclusão da citação completa do artigo, pensando no possível no uso futuro da referência na produção científica.

3.2 Bibliografia Sistematizada

A etapa de construção da bibliografia sistematizada foca na seleção dos trabalhos que tenham relação com o objeto da pesquisa, para o que se faz uso da leitura flutuante. Neste processo, trabalhos que não façam parte do objeto de estudo devem ser descartados e não mais comporão o corpus de análise.

Para a construção do novo quadro, privilegiam-se informações como objetivos, metodologia e resultados do documento encontrado, o que aprimora ainda mais o instrumento de consulta do pesquisador. Para buscas que incluam teses e dissertações, a recomendação é incluir uma coluna que aponte se o trabalho foi elaborado em nível de mestrado ou doutorado.

A elaboração da bibliografia sistematizada resultou em 16 artigos. Foram descartados nove trabalhos da busca inicial, os quais não correspondiam aos critérios de inclusão estabelecidos: um resumo expandido de dissertação de mestrado, um artigo que não discutia o tema da ECG propriamente, um artigo duplicado, um artigo em língua espanhola e cinco artigos publicados em periódicos estrangeiros. Dentre estes, pelo menos um constava em periódico de publicação massiva e não contava com revisão por pares.

Veja-se, abaixo, um excerto do quadro de bibliografia sistematizada da construção do corpus de análise de artigos de periódicos brasileiros sobre ECG:

Quadro 2 – Bibliografia Sistematizada

Nº	Ano	Autor	Título	Objetivos	Metodologia	Resultados
2.	2022	Poziomyck, Arthur; Guilherme, Alex.	Educação para cidadania global: críticas e desafios.	O objetivo do trabalho é analisar a ECG como uma proposta pedagógica, avaliando os desafios para uma abordagem crítica e progressista.	Revisão da literatura para análise das críticas que a ECG enfrenta entre pesquisadores da área de educação, bem como sua aplicabilidade, especialmente na formação de professores.	A análise indica que as propostas de ECG enfrentam críticas por endossar visões de mundo acríicas ou eurocêntricas, e um risco de se privilegiar grupos dominantes.

Fonte: o autor (2025).

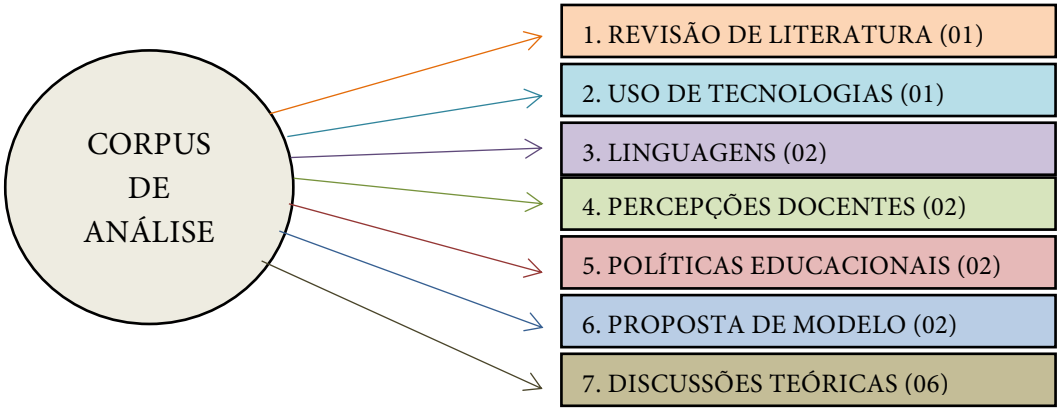
Como revela o quadro 2 acima, a coluna do número (Nº) se mantém inalterada em relação ao quadro da bibliografia anotada. Assim, enquanto este trabalho de Poziomyck e Guilherme (2022) permanecer no corpus de análise, ele será identificado pelo nº 2, ainda que se exclua do quadro o artigo de número um (Nº 1).

3.3 Bibliografia Categorizada

Para a etapa de construção da bibliografia categorizada, toma-se como referência o recém elaborado quadro da bibliografia sistematiza e passa-se ao processo de agrupamento dos trabalhos por temas ou categorias. Na metodologia da análise de conteúdo, a leitura e interpretação dos dados buscará unidades de registro e de sentido para o processo de categorização.

Na elaboração da bibliografia categorizada deste Estado do Conhecimento sobre ECG, foram identificadas seis categorias para o agrupamento dos 16 trabalhos do corpus de análise, a saber: (i) revisão da literatura, (ii) uso de tecnologias, (iii) linguagens, (iv) percepções docentes, (v) políticas educacionais, (vi) proposta de modelo, e (vii) discussões teóricas. A distribuição de trabalhos por categoria está representada na Figura 2 abaixo:

Figura 2 – Distribuição de trabalhos por categoria



Fonte: o autor (2025).

Nesta etapa, as categorias propostas buscaram categorizar o principal tema associado ao assunto da Educação para Cidadania Global no trabalho em análise. Os documentos categorizados como Políticas Educacionais foram entendidos, precipuamente, como estudos que discutiam a ECG como política educacional. No mesmo sentido, os documentos categorizados como Proposta de Modelo discutiam alguma proposta de modelo pedagógico de ECG, iniciativa não incomum na literatura de ECG.

No quadro 3 abaixo, pode-se visualizar uma das entradas da bibliografia categorizada, que repete o modelo utilizado na bibliografia sistematizada e incorpora o nome da categoria e a(s) unidade(s) de sentido destacadas.

Quadro 3. Bibliografia Categorizada

Categoria 1: Revisão de Literatura						
Nº	Ano	Autor	Título	Objetivos	Metodologia	Resultados
19.	2024	Poziomyck, Arthur; Oliveira, Fernanda Felix de.	Educação para cidadania global: possibilidades a partir do conceito de response-ability.	Discutir o tema da ECG a partir do conceito de response-ability utilizado por Ilan Gur-ze'ev e posteriormente articulado por Donna Haraway.	Natureza teórica, baseada em revisão e discussão crítica de literatura.	Sustenta que uma ECG orientada pela response-ability é mais adequada para formar cidadãos críticos, conscientes e engajados com os problemas globais.

Fonte: o autor (2025).

Observe neste quadro, como já referido anteriormente, que o número de entrada do trabalho não se altera. Portanto, ainda que a esta altura haja apenas 16 trabalhos no corpus de análise, o número de entrada do trabalho no quadro da bibliografia anotada permanece como identificador do documento – como no exemplo do quadro 3, que mostra o documento de nº 19.

3.4 Bibliografia Propositiva

A quarta e última etapa do percurso metodológico do Estado do Conhecimento consiste na construção da bibliografia propositiva, que foca em destacar o que foi proposto pelos autores do trabalho em análise e elaborar, sobre ele, outras proposições pensadas pelo autor do Estado do Conhecimento a partir da leitura dos achados.

Nesta etapa, o pesquisador tem a oportunidade de considerar cada achado de forma prospectiva e em relação ao arcabouço de literatura encontrado, permitindo a ele uma percepção abrangente de eventuais lacunas da literatura, possibilidades de intersecção de áreas de pesquisa ou outras questões de interesse da pesquisa do campo.

No quadro 4 abaixo, apresenta-se uma das entradas da bibliografia propositiva desta pesquisa, que dispõe outras colunas em comparação com o quadro da bibliografia categorizada – com exceção do número do documento (Nº). O novo quadro não mais inclui as colunas dos dados do trabalho e de metodologia, objetivos e resultados. No lugar destas, o quadro da bibliografia propositiva dispõe as colunas Achados, Proposições do Estudo e Proposições Emergentes.

Quadro 4 – Bibliografia Propositiva

ANTUNES, Katiúscia C. Vargas; SANTIAGO, Mylene Cristina. A educação para a cidadania global na América Latina à luz do pensamento de Paulo Freire: outras pedagogias possíveis. Educação Em Foco, v. 26, n. Especial 02, p. 26046-26046, 2021.				
Nº	Categoria	Achados	Proposições do Estudo	Proposições Emergentes
9.	Revisão de Literatura	As produções analisadas indicam que as pesquisas voltadas para a ECG ainda são incipientes; suas bases teóricas e metodológicas não se relacionam diretamente com uma reflexão do conceito de ECG a partir do pensamento freireano.	Uma abordagem pós-colonial que permita pensar a ECG sob uma perspectiva crítica, superando um modelo que reproduz relações assimétricas; assunção, pelos educadores e educadoras, de uma posição de não neutralidade.	Fomento à pesquisa em políticas educacionais, com atenção à ECG no contexto latino americano e brasileiro; estudos de caso sobre ECG na educação básica brasileira.

Fonte: o autor (2025).

No quadro em referência, apresentou-se o documento de número nove da bibliografia anotada, que permaneceu no corpus de análise até a última etapa do percurso metodológico de análise. Para fins deste artigo, o estudo de Antunes e Santiago (2021) foi categorizado como Revisão de

Literatura por seu levantamento bibliográfico em múltiplas bases de dados sobre os temas de ECG e América Latina, ainda que também discuta a ECG na perspectiva teórica de Paulo Freire. Nesse sentido, não seria incorreto, dentre as categorias propostas neste trabalho, incluí-lo na categoria Discussões Teóricas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia do Estado do Conhecimento como proposto por Morosini (2015) e detalhado por Kohls-Santos e Morosini (2021), que apresentam seu percurso metodológico passo a passo, mostra-se como uma ferramenta metodológica bastante útil para o pesquisador. Ela oferece um caminho estruturado para a elaboração de uma pesquisa bibliográfica adequada e fidedigna, capaz de informar o pesquisador e o campo de pesquisa, e alicerçar trabalhos de maior monta, quando for o caso.

Este trabalho buscou apresentar a metodologia do Estado do Conhecimento a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema da Educação para a Cidadania Global, assunto muito presente no discurso educacional contemporâneo e que, como mostram Antunes e Santiago (2021) para o período de 2016 a 2021 e este trabalho sobre os últimos vinte anos, carece de maiores estudos no contexto brasileiro.

A busca inicial por artigos em periódicos nacionais, em português, para o período 2006-2025 (agosto), sobre ECG, encontrou vinte e cinco documentos, que foram tratados conforme os critérios de inclusão até comporem um arcabouço de dezesseis documentos. Todos estes documentos foram categorizados, resultando em sete categorias que tematizaram o principal enfoque dado ao tema da ECG em determinado trabalho.

Para o emprego da metodologia, recomenda-se a busca por trabalhos em mais de um repositório, aumentando a cobertura da pesquisa. É possível, também, fazer uso de softwares de análise de dados, a critério do pesquisador.

REFERÊNCIAS

- ANDREOTTI, Vanessa. Soft versus critical global citizenship education. *Policy and Practice: A Development Education Review*, [S. l.], v. 3, p. 40-51, 2006.
- ANTUNES, Katiuscia C. Vargas; SANTIAGO, Mylene Cristina. A educação para a cidadania global na América Latina à luz do pensamento de Paulo Freire: outras pedagogias possíveis. *Educação Em Foco*, v. 26, n. Especial 02, p. 26046-26046, 2021.
- BALL, Stephen John. Big policies/small world: An introduction to international perspectives in education policy. *Comparative education*, v. 34, n. 2, p. 119-130, 1998.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

- BOSIO, Emiliano; SCHATTLE, Hans. Educação para a cidadania global ética: do neoliberalismo a uma pedagogia baseada em valores. *Revista Educação Unisinos*, Educação Unisinos, v. 26, p. 1-14, 2021.
- BOSIO, Emiliano; WAGHID, Yusef. Cultivating students' critical consciousness through global citizenship education: Six pedagogical priorities. *PROSPECTS*, p. 1-12, 2023.
- DILL, Jeffrey S. The moral education of global citizens. *Society*, v. 49, n. 6, p. 541-546, 2012.
- GARDNER-MCTAGGART, Alexander. International elite, or global citizens? Equity, distinction and power: The International Baccalaureate and the rise of the South. *Globalisation, Societies and Education*, v. 14, n. 1, p. 1-29, 2016.
- GOREN, Heela; YEMINI, Miri. The global citizenship education gap: Teacher perceptions of the relationship between global citizenship education and students' socio-economic status. *Teaching and Teacher Education*, v. 67, p. 9-22, 2017.
- KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. *Revista Panorâmica online*, v. 33, 2021.
- OXLEY, Laura; MORRIS, Paul. Global citizenship: A typology for distinguishing its multiple conceptions. *British journal of educational studies*, v. 61, n. 3, p. 301-325, 2013.
- MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista da Educação*. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.
- PASHBY, Karen; COSTA, Marta da; STEIN, Sharon; ANDREOTTI, Vanessa. A meta-review of typologies of global citizenship education. *Comparative Education*. v. 56, n. 2, p. 144-164, 2020. DOI: 10.1080/03050068.2020.1723352
- POZIOMYCK, Arthur; GUILHERME, Alexandre Anselmo. Educação para Cidadania Global: Críticas e Desafios. *Revista Contexto & Educação*, v. 37, n. 118, p. e12576-e12576, 2022.
- POZIOMYCK, Arthur; OLIVEIRA, Fernanda Felix de. Educação para cidadania global: possibilidades a partir do conceito de response-ability. *Revista Debates*, v. 18, n. 2, p. 11-23, 2024.
- UNESCO. Global Citizenship Education: Topics and learning objectives. Paris, 2015. E-book. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232993>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- UNESCO. Preparing Teachers for Global Citizenship Education: a Template. Paris, 2018. E-book. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265452>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Recebido em: 12 de setembro de 2025.

Aprovado em: 20 de abril de 2026.

ⁱ Arthur Poziomyck. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Integrante do Grupo de Pesquisa PROMOT (Processos Motivacionais em Contextos Educativos). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9035425378678207>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1168-2732>

E-mail: arthuropoz@hotmail.com